

## ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO ÀS GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

### RESUMO

O estudo em evidência teve por objetivo a Aplicação do Processo de Enfermagem e acompanhamento de uma paciente gestante. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante a prática clínica do Componente Curricular de Saúde Materno Infantil em uma Unidade Básica de Saúde no interior do estado. Implementou-se o Processo de Enfermagem de acordo com a nova resolução do COFEN nº 736 de 2024 que dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem, utilizou-se as taxonomias NANDA-I (2024-2026), para a realização dos diagnósticos de enfermagem, o NIC (2020) para intervenções de enfermagem e NOC (2020) para o planejamento e evolução de enfermagem. A partir da coleta de dados elencou-se os principais diagnósticos relacionados ao caso em estudo, os quais foram: Risco de gestão ineficaz do padrão de glicemia; Risco de pressão arterial desequilibrada; Conforto físico prejudicado; Mobilidade física prejudicada. Sendo relacionados às principais intervenções de enfermagem: Monitorar níveis de glicose sanguínea; monitorar sinais e sintomas de crise hipertensiva (dor de cabeça, tontura, náuseas...); monitorar a melhora de postura/mecânica corporal do paciente.

Palavras-chave: Enfermagem. Assistência. Saúde da Mulher.

### 1 INTRODUÇÃO

O pré-natal é o acompanhamento multiprofissional ao longo da gestação, essencial para a saúde da gestante e do bebê, pois permite a detecção e tratamento precoce de complicações, minimizando riscos (SABIN, 2024).

De acordo com Nunes et al., a cobertura da assistência pré-natal no Brasil foi estimada em 97,4% em 2013, sendo que 95,3% das mulheres receberam cartão pré-natal. As consultas representam oportunidade para esclarecimento de dúvidas, orientações sobre alimentação, atividade física, sintomas da gravidez, uso de medicamentos e tipos de parto, além do acompanhamento da evolução fetal por meio de exames, como o ultrassom (SABIN, 2024).

A gestão do cuidado de enfermagem valoriza a singularidade das gestantes e famílias, promovendo cuidado contínuo, vigilante e integrado, pautado na autonomia e no empoderamento materno. Recomenda-se dimensionamento adequado de pessoal, ações em rede, comunicação efetiva entre níveis de atenção e preparação para parto fisiológico, puerpério e amamentação (SCIELO, 2017).

Assim, esta pesquisa objetiva destacar a importância do acompanhamento pré-natal e o papel da enfermagem na Atenção Primária, utilizando o Processo de Enfermagem para planejar e avaliar a assistência, organizando o cuidado de forma efetiva (SOUZA, MARÍLIA FERNANDES et al., 2013).

### 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Durante a gestação, o corpo sofre diversas mudanças hormonais e fisiológicas. Sendo assim, o Pré Natal se torna fundamental para monitorar a saúde da gestante e do feto, e deve começar logo após a confirmação da gestação (FERNANDES, JOÃO, 2024).

Ademais, é preciso atentar para algumas doenças, como a Diabetes Mellitus, que consiste em uma intolerância a alguns nutrientes, como carboidratos, e pode surgir devido aos hormônios contra-reguladores de insulina e ao estresse fisiológico da gravidez. Alguns possíveis riscos relacionados à diabetes na gestação são ruptura prematura da membrana, parto pré termo, além do risco de pré-eclâmpsia (SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA, 2006).

É nesse período também que ocorre a pré-eclâmpsia, que é a hipertensão arterial durante a gravidez. Isso acontece, pois, o feto libera algumas proteínas no organismo da mãe, o que pode desencadear uma resposta imunológica, que pode causar vasoconstrição, e assim alteração da pressão arterial (JUNIOR, LUIZ FUJITA, 2023).

O profissional de enfermagem deve exercer ações de promoção e prevenção à saúde da gestante, para identificar e diagnosticar precocemente problemas que podem acarretar riscos para a paciente e para o feto. Além disso, é importante levar em consideração o diálogo e acolhimento adequado, para que a paciente se sinta confortável e que o profissional lhe passe confiança (LISSARAÇA, PAMELA TOLDO, 2012).

### **3 METODOLOGIA**

O estudo em questão configura-se como um relato de experiência a respeito da aplicação do Processo de Enfermagem, desenvolvido durante a Prática Clínica Educativa em Saúde Materno Infantil, em uma paciente de 36 anos, gestante de 25 semanas, que está em acompanhamento gestacional. O Processo de Enfermagem orientou-se conforme a nova resolução COFEN nº 736/2024, realizando as etapas: avaliação de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento, intervenção e evolução de enfermagem, respeitando a dignidade e liberdade do paciente, fundamentando-se na teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta.

Para coleta de dados realizou-se a primeira etapa do PE, a avaliação de Enfermagem, sendo as informações subjetivas coletadas considerando as informações pessoais, queixas principais, história da enfermidade atual e pregressa, hábitos, história familiar, história social e religiosidade/espiritualidade. Para informações objetivas realizou-se o exame físico incluindo avaliação detalhada de todos os sistemas corporais, medição de altura uterina e contagem dos batimentos cardíacos (BCFs).

Os diagnósticos de enfermagem foram construídos utilizando a taxonomia NANDA I 2024-2026 (North American Nursing Diagnosis Association International)

com o planejamento dos cuidados baseados no NOC (Classificação dos Resultados de Enfermagem- 2020) e a implementação da assistência e dos cuidados de enfermagem conforme o NIC (Classificação das Intervenções de Enfermagem-2020).

#### 4 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Paciente D.B.S, feminino, 36 anos, reside com o marido e uma das filhas em um município no interior do estado. Gestante de 25 semanas, 4<sup>o</sup> gestação, com histórico de aborto espontâneo na 8<sup>a</sup> semana em gestação anterior. Está em uso de Sulfato Ferroso no presente momento. Tendo como comorbidade, Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial, e para controle utiliza Insulina e Metildopa, além disso, nega alergias. PA - 130X80 mmhg; BCF – 146 bpm ; AU- 36 cm

Em relação ao estilo de vida, a paciente relata que é calma, tranquila e tenta manter-se em repouso quando possível. Quanto à alimentação, relatou que mantém uma dieta equilibrada, gosta de frutas e verduras, e consome industrializados com pouca frequência em virtude de seu quadro clínico.

Quanto à avaliação física, a paciente se apresenta lúcida e orientada. Se encontra em bom estado de higiene, levemente fatigada, devido a quadro clínico. De acordo com familiares, a paciente segue uma dieta regrada para manter níveis de glicemia e pressão arterial adequados, relatou que apresenta-se prostrada a alguns dias.

**Diagnóstico de Enfermagem:** Risco de autogestão ineficaz do padrão de glicemia, relacionado a Diabetes Mellitus e Pré-eclâmpsia. **Planejamento de Enfermagem:** Avaliado Autocontrole: Diabetes, Monitora a glicose no sangue. Encontra-se em Algumas vezes demonstrado (3) e espera-se que evolua para Frequentemente demonstrado (4) em uma semana. **Intervenções de Enfermagem:** Monitorar níveis de glicose sanguínea de 8/8 hrs; Monitorar sinais e sintomas de hiperglicemia: poliúria, polidipsia...de 6/6 hrs; Incentivar ingestão oral de líquidos de 2/2 hrs.

**Diagnóstico de Enfermagem:** Risco de pressão arterial desequilibrada, relacionada a Diabetes Mellitus e Alteração Hormonal. **Planejamento de Enfermagem:** Avaliado Autocontrole: Hipertensão, ítem monitora a pressão arterial. Encontra-se em Algumas vezes demonstrado (3) e espera-se que evolua para Frequentemente demonstrado (4) dentro de uma semana. **Intervenções de Enfermagem:** Obter história detalhada da saúde do paciente para determinar nível de risco, incluindo medicamento em uso. Avaliar fatores de risco associados e fatores contribuintes (Diabetes, ...); Monitorar sinais e sintomas de crise hipertensiva (dor de cabeça, tontura, náuseas, edema...)de 8/8 hrs

**Diagnóstico de Enfermagem:** Conforto físico prejudicado, relacionado a cansaço não abordado, evidenciado por Desconforto. **Planejamento de**

**Enfermagem:** Avaliado Estado de Conforto, item Bem-estar físico; encontra-se em Moderadamente comprometido (3) e espera-se que evolua para Levemente comprometida(4) em 2 semanas. **Intervenções de Enfermagem:** Orientar o paciente a utilizar roupas confortáveis e não apertadas, se necessário; Orientar o paciente a respirar profundamente e deixar o ar e a tensão saírem lentamente, se necessário; Desenvolver um padrão de relaxamento pessoal que ajude o paciente a se concentrar e se sentir confortável, se necessário.

**Diagnóstico de Enfermagem:** Mobilidade física prejudicada, relacionada a desconforto físico não abordado, evidenciado por amplitude de movimentos diminuída. **Planejamento de Enfermagem:** Avaliada Aptidão física, item mobilidade, encontra-se em Moderadamente comprometida (3) e espera-se que evolua para Levemente comprometida(4) em 1 semana. **Intervenções de Enfermagem:** Monitorar a melhora de postura/mecânica corporal do paciente de 12/12 hrs; Auxiliar o paciente/familiar a identificar exercícios de postura apropriada, se necessário; Auxiliar na demonstração de posições adequadas para dormir, se necessário.

## 5 CONCLUSÃO

A partir do estudo do caso clínico, foi possível ampliar o conhecimento teórico e prático sobre o pré-natal, ressaltando a relevância do papel da enfermagem nesse acompanhamento. Nesse contexto, a realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e a aplicação do Processo de Enfermagem favoreceram o desenvolvimento e o aprimoramento de uma prática assistencial fundamentada no cuidado e orientada cientificamente pelas taxonomias NANDA-I, NIC e NOC.

Conclui-se que uma assistência fundamentada em conhecimentos científicos contribui de forma significativa para a promoção de cuidados integrais ao paciente, contemplando-o de maneira holística, individualizada e humanizada, de acordo com suas reais necessidades, aliando embasamento teórico à habilidade prática. Além disso, este estudo possibilitou a articulação interdisciplinar entre o saber teórico e a prática, fortalecendo a qualidade da assistência em saúde.

## 6 REFERÊNCIAS

AMORIM, Tamiris Scoz. **Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde.** 2017. Disponível em <https://www.scielo.br/j/ean/a/HGs3P75mn7qwvnB8WCH6rVL/?lang=pt> Acesso em 15/01/2025

FERNANDES, João Roberto Rezende. **Qual a importância do pré-natal durante a gravidez?** Disponível em: \_\_\_\_\_ :

<https://vidasaudavel.einstein.br/qual-a-importancia-do-pre-natal-durante-a-gravidez/> Acesso em ; 19/01/2025

HERDMAN, T. Heather; *et al.* **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2024-2026**. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2024. 672 p. ISBN 978-6558822530.

JUNIOR, Luiz Fujita. **Eclâmpsia e pré-eclâmpsia**. 2023. Disponível em: <https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/eclampsia-e-pre-eclampsia/>. Acesso em: 19/01/2025

LISSARAÇA, Pamella Toldo. **As atribuições da enfermeira na assistência pré-natal à gestante de baixo risco**. 2012. Disponível em: <https://inisa.ufms.br/files/2019/08/AS-ATRIBUI%C3%87%C3%95ES-DA-ENFERMEIRA-NA-ASSIST%C3%8ANCIA-PR%C3%89-NATAL-%C3%80-GESTANTE-DE-BAIXO-RISCO.pdf>. Acesso em: 01/02/2025

MOORHEAD, Sue; *et al.* **Nursing Outcomes Classification (NOC): Measurement of Health Outcomes**. 7. ed. St. Louis, Missouri: Elsevier, 2023/2024. ISBN 978-0323882521.

SOUZA, Marília Fernandes, *et al.* **O processo de enfermagem na concepção de profissionais de Enfermagem de um hospital de ensino**. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/Z5GtTXWcJv5jhYmRCmFfthn/#:~:text=O%20processo%20de%20enfermagem%20%C3%A9,melhoria%20da%20qualidade%20da%20assist%C3%Aancia>. Acesso em: 20/01/2025

SABIN. **Pré-natal: entenda a importância e os principais exames realizados**. 2024. Disponível em <https://blog.sabin.com.br/autocuidado/qual-a-importancia-do-pre-natal/>. Acesso em 13/01/2025

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA. **Diabetes Mellitus Gestacional**. 2006. Disponível em: <https://amb.org.br/files/BibliotecaAntiga/diabetes-mellitus-gestacional.pdf>. Acesso em: 19/01/2025.

WAGNER, Cheryl M.; *et al.* **Nursing Interventions Classification (NIC)**: 8. ed. St. Louis: Elsevier, 2023. ISBN 978-0323882514.